

O centeio BRS Serrano pode ser usado para:

- cobertura de solo em pomares;
- controle de ervas daninhas em cultivos subsequentes, como o milho e a soja;
- produção de palhada para semeadura direta;
- incremento de matéria orgânica do solo;
- ciclagem de nutrientes;
- melhorias na estrutura do solo.



Plantas de BRS Serrano em cobertura, em videiras, após o tombamento.



Área para lavoura com palhada de BRS Serrano.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Serviço de Produtos e Mercado - Escritório de Passo Fundo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 3316-5800, Fax: 54 3316-5802
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br*

Produtores de sementes de centeio licenciados pela Embrapa, consultar em:
<http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/sementes/centeio.htm>

Produzido pelo Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Trigo
Responsável Técnico:
Alfredo do Nascimento Junior, Giovani Faé, Renato Serena Fontaneli e Henrique Pereira dos Santos
Fotos: Alfredo do Nascimento Junior
Agosto 2012. Tiragem: 3.000 exemplares

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CENTEIO BRS Serrano

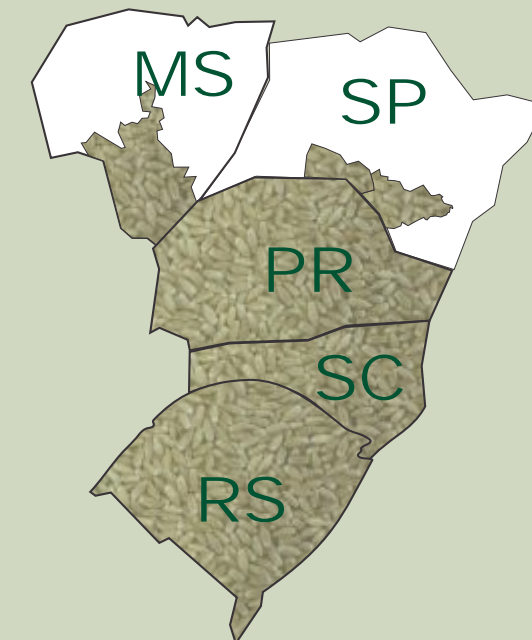
Para alimentação animal, cobertura
de solo e produção de grãos



BRS Serrano

Área de adaptação
(regiões tritícolas):

- RS, SC, PR, MS (3) e SP (2 e 3)



Potencial produtivo:

- **grãos:** superior a 2.200 kg/ha
- **massa seca de forragem:** superior a 10.000 kg/ha

Ciclo: médio / tardio

- **espigamento:** 75 – 90 dias
- **maturação:** 145 – 160 dias

Estatura média da planta:
160 cm.

Peso de mil grãos:
entre 18 e 23 gramas.

Adaptação

Pela grande rusticidade, adapta-se a solos de baixa fertilidade e ao pastejo.

Altamente tolerante:

- a solos ácidos;
- às baixas temperaturas durante o desenvolvimento vegetativo;
- ao vírus do nanismo amarelo (VNAC);
- a pulgões (afídeos);
- ao vírus do mosaico do solo;
- a bacteriose.

Resistente:

- à ferrugem da folha;
- às manchas foliares;
- ao oídio;
- ao carvão.

Moderadamente resistente:

- à mancha amarela.

Moderadamente suscetível:

- à mancha marrom.

Suscetível:

- à giberela;
- à ferrugem do colmo;
- à brusone;
- ao acamamento.

Obs.: O centeio BRS Serrano não deve ser semeado em áreas mal drenadas ou inundadas.

Manejo do BRS Serrano

Para duplo-propósito ou cobertura de solo:

Semeadura:

- realizar semeadura precoce, a partir de março;
- semear em solos com fertilidade corrigida para obtenção de melhores resultados;
- usar 300 a 350 sementes aptas/m² (aproximadamente 70 a 80 kg/ha).



Pastagem com BRS Serrano, para aproveitamento em duplo-propósito, objetivando a colheita posterior de grãos.

Crítérios para o pastejo (usar pelo menos um):

- altura das plantas entre 25 a 35 cm de altura;
- forragem disponível de 0,7 a 1,0 kg de pasto verde/m² (cortar 1 m² e medir a quantidade de massa);
- entre 40 a 60 dias após a emergência das plantas;
- enquanto as plantas estiverem com colmos cheios e não ocos (A).

OBS.: para essa avaliação, cortar as plantas na altura entre 7 a 12 cm do solo.



(A) Plantas com colmos cheios, possíveis de serem pastejadas, possuindo boa capacidade de rebrote e de afilhamento; (B) Plantas com colmos ocos, não adequados para pastejo. Se pastejadas, haverá grande dano na produção de forragem e de grãos.

Para produção de sementes:

- realizar a semeadura em época semelhante à de trigo, de acordo com a região;
- usar 200 a 250 sementes aptas/m² (aproximadamente 50 a 60 kg/ha).



Lavoura de grãos / sementes.

Adubação e tratos culturais:

- utilizar adubação de base e de cobertura (nitrogenada), e realizar tratamentos fitossanitários conforme recomendações técnicas*.
- aplicar 30 kg de nitrogênio por hectare, após cada pastejo ou corte.

* Procure um profissional para orientá-lo.